

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

Ocorrência de doenças reprodutivas em propriedades do Sul de Minas Gerais

Bárbara Rodrigues Alves Silva¹

João Bosco Barreto Filho²

Maira Souza de Oliveira³

1. Graduanda - Depto. de Medicina Veterinária - UFLA

2. Prof. Dr.- Depto. de Medicina Veterinária - UFLA - Orientador

3. Mestre, Doutoranda - Escola de Medicina Veterinária - UFMG

RESUMO:

A prevalência de doenças reprodutivas pode resultar em prejuízos econômicos para a pecuária leiteira. O conhecimento dos determinantes epidemiológicos é importante para a profilaxia, controle e erradicação dessas doenças reprodutivas sendo que o seu controle é baseado principalmente no diagnóstico e imunização contra patógenos. O Brasil atualmente se encontra no sexto lugar dentre os maiores produtores de leite do mundo, com uma produção estimada de 28,8 x 103 toneladas de litros de leite no ano de 2009 (IBGE, 2009). Minas Gerais é responsável por um terço da produção nacional (IBGE, 2008), sendo que este estado caracteriza-se por um sistema de produção com baixo nível de investimento em tecnologia (EPAMIG, 2008). Esse trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de doenças infecciosas que afetam a reprodução, sendo estas Diarréia Viral Bovina (BVD), Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR) e Leptospirose, no Sul de Minas Gerais. Foram realizados exames em 60 vacas leiteiras com histórico clínico de aborto e sem vacinação para as doenças investigadas, de 17 propriedades de produção familiar em 4 municípios da região. Foram realizados testes de neutralização viral para diagnósticos de IBR utilizando a amostra viral BHV1-Nebraska, testes de neutralização viral por imunofluorescência para BVD sendo BVDV 1 – SINGER a amostra viral e testes de microaglutinação com sorovariante Wolffi and Hardjo para Leptospirose. Essas técnicas foram realizadas sobre células de linhagem MDBK. Foi observado uma incidência de 82% de animais com IBR sendo 21 animais desse grupo com titulação >128 (463.24±372.03), 43% com BVD com 8 animais do grupo com titulação >160 (540 + 351,97) e 20% com Leptospirose. Dentre os animais, 21 eram positivos para IBR e BVD, 27 eram somente para IBR e 5 eram positivos para BVD. Das 17 fazendas, todas foram positivas para IBR, 6 para BVD e 3 para Leptospirose. A ocorrência dessas doenças reprodutivas nos rebanhos leiteiros pesquisados é alta. Os fatores para a prevalência das doenças estão sendo pesquisados.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, VALLEE SA, UFLA

Palavras-chave: Rinotraqueíte infecciosa bovina, Diarréia viral bovina, vacas de leite.